

XIV CONCURSO *Sudamericano*

Experiências territoriais de comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes diante da crise climática na América do Sul



**CONVOCATORIA
(Português)**

ipdrs 

EDITAL 2025
CONCURSO ANUAL PARA JOVENS
DÉCIMA QUARTA EDIÇÃO

“Experiências territoriais de comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes diante da crise climática na América do Sul”

O Instituto para o Desenvolvimento Rural da América do Sul (IPDRS) lança a 14ª Edição do Concurso Anual para Jovens da América do Sul, com o objetivo de incentivar, promover e fomentar a produção investigativa e engajada sobre temáticas rurais. Neste ano, o tema central será: Experiências territoriais de comunidades indígenas, rurais e afrodescendentes diante da crise climática na América do Sul.

Objetivo

Valorizar e divulgar experiências de comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes na América do Sul que apresentem alternativas territoriais para enfrentar os impactos da crise climática.

Orientação temática

As mudanças climáticas colocaram diversos setores da sociedade em estado de emergência, devido à ameaça que representam para as condições que sustentam a vida em nosso planeta: a biodiversidade, a soberania alimentar, a saúde humana e da Mãe Terra, a habitabilidade dos territórios e o equilíbrio ecossistêmico estão em risco de colapso.

No entanto, as consequências não se limitam à dimensão ambiental. Há impactos que aprofundam desigualdades estruturais e vulnerabilizam especialmente mulheres, jovens, crianças e comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes — entre os grupos mais afetados.

Nos territórios rurais, a alteração dos padrões climáticos e o aumento de desastres como secas, inundações, chuvas de granizo, tormentas de vento e incêndios florestais, além da poluição de rios, solos e do ar, ameaçam seriamente os meios de vida dessas comunidades, colocando em risco suas formas de vida, pertencimento e organização territorial. O número de deslocamentos climáticos cresce a cada dia,

com famílias forçadas a deixar seus territórios em busca de condições melhores, geralmente enfrentando maior precariedade e exposição a diversas formas de violência.

Além disso, o extrativismo e a degradação ambiental afetam gravemente a saúde das comunidades rurais e seus territórios. A mineração (legal ou ilegal) e a exploração de hidrocarbonetos poluem corpos d'água e solos, alteram ciclos naturais e comprometem o equilíbrio hídrico e ecológico. O avanço do agronegócio provoca desmatamento e promove o uso de agrotóxicos, organismos geneticamente modificados e monoculturas. Embora prometa garantir o abastecimento alimentar e a transição energética, essa prática empobrece os solos, ameaça sua fertilidade e resulta em alimentos de baixa qualidade nutricional.

Essa crise multidimensional e multiescalar exige soluções amplas para enfrentar as mudanças climáticas. Ainda que os meios de participação nas decisões, tentem ser inclusivos, como as Conferências das Partes (COP), permitem apenas a participação efetiva de representantes oficiais dos Estados. Em contrapartida, há uma dinâmica potente nos territórios rurais, protagonizada por mulheres, homens, jovens e idosos que insistem na vida no campo, gerando práticas de resiliência, adaptação e cuidado com a sustentabilidade da vida; e que também incidem diretamente nas organizações e decisões locais.

Esses territórios constroem sistemas complexos que atendem às necessidades diárias (como produção de alimentos, acesso à água, energia, moradia e cuidado compartilhado) em equilíbrio com os ciclos naturais e valorizando os saberes próprios. Promovem modos de vida que respeitam a Natureza, incentivam a solidariedade e fortalecem a identidade e a memória territorial.

Queremos conhecer experiências de comunidades que constroem, no dia a dia, alternativas reais para à crise climática. Relate o vínculo respeitoso com a terra e os ciclos naturais, por exemplo, ao cultivar alimentos sem agrotóxicos, saudáveis e que diversificam e fortalecem a economia local seja nas práticas familiares, na gestão de resíduos ou na tomada de decisões comunitárias.

Nos interessa promover os saberes herdados dos ancestrais, agora em diálogo com a ciência e a tecnologia, para gerar energia limpa, garantir acesso à água limpa, reduzir o uso de plásticos e aproveitar ao máximo os resíduos orgânicos das colheitas, do preparo e do compartilhamento de alimentos.

Sabemos que existem inúmeras experiências territoriais que, dia após dia, restauram

os vínculos entre pessoas, territórios e biodiversidade; alternativas que não dependem de grandes tecnologias, mas do conhecimento que nasce da floresta, dos rios, da cozinha, da palavra compartilhada em comunidade ou da exploração respeitosa de outros territórios.

Conte-nos mais sobre essas experiências que nos aproximam de um futuro com justiça social, alimentar e climática.

Sobre os participantes

A convocatória é destinada a jovens entre 22 e 35 anos: estudantes, líderes e integrantes de organizações sociais, pesquisadores, ativistas, docentes e gestores de políticas públicas que atuem no desenvolvimento rural com base camponesa, indígena ou afrodescendente, nos diversos países da América do Sul.

Condições para apresentação das propostas

- Não poderão participar pessoas que já tenham sido premiadas (1º, 2º ou 3º lugar) em edições anteriores do concurso.
- Os trabalhos devem ser inéditos e contar com o consentimento das comunidades envolvidas.
- Os participantes devem fornecer informações verídicas e estar disponíveis para participar da premiação pública, bem como autorizar a publicação dos trabalhos pelo IPDRS e seus aliados

Sobre os ensaios

- Estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Até 25 páginas (aproximadamente 60.400 caracteres com espaços).
- Redação em espanhol ou português.
- Incluir referências bibliográficas.
- Autoria individual ou em grupo, com currículo, fotografia e dados de contato.
- Formato Word.

Sobre os pôsteres

- Formato vertical (45,72 x 60,96 cm).

- Técnicas visuais: fotografia, ilustração, entre outras.
- Ficha técnica com título, descrição, técnicas utilizadas e créditos.
- Alta resolução e formato editável.
- Autoria individual ou coletiva, com currículo, fotografia e dados de contato.

Processo de inscrição

As propostas devem ser enviadas por e-mail para: concurso@ipdrs.org, até às 23h59 do dia 31 de agosto de 2025. O e-mail deve ser enviado pelo(a) participante ou, em caso de autoria coletiva, por um(a) representante.

Assunto do e-mail: Nome e sobrenome do(a) participante ou representante + "Concurso IPDRS" + ano da edição.

Exemplo: Yolis Pérez / Concurso IPDRS 2025

Documentos obrigatórios para inscrição

Para ensaios:

1. Ensaio final [Word]
2. Ensaio final [PDF]
3. Currículo Vitae
4. Documento de identidade
5. Fotografia(s) do(s) autor(es)
6. Dados de contato e localização

Para pôsteres:

1. Pôster em alta resolução
2. Pôster em formato editável
3. Ficha técnica
4. Currículo Vitae
5. Documento de identidade
6. Fotografia(s) do(s) autor(es)

7. Dados de contato e localização

Caso os arquivos ultrapassem o limite do e-mail, devem ser enviados por links do WeTransfer, Google Drive, OneDrive ou similares.

Comissão avaliadora

Será composta por representantes das instituições parceiras. No caso dos pôsteres, um terço da nota será definida por votação pública nas redes sociais do IPDRS.

Critérios de avaliação

- Coerência com a temática do concurso
- Conteúdo com enfoque em justiça
- Pertinência e verificabilidade das informações
- Perspectiva regional e rural
- Inovação

Premiação

Los premios por categoría son:

Ensaio

1º lugar: U\$ 550

2º lugar: U\$ 400

3º lugar: U\$ 250

Cartazes

1º lugar: U\$ 550

2º lugar: U\$ 400

3º lugar: U\$ 250

Cronograma

CONCURSO ANUAL PARA JÓVENES					
ATIVIDADE	JUN	JUL	AGO	SEP	OCT
Lançamento do edital	30				
Promoção e divulgação		1-31	1-31		
Encerramento do concurso			31		
Avaliação da comissão interinstitucional				13	
Divulgação dos vencedores				20	
Premiação				30	
Publicação de ensaios e cartazes					10

Para mais informações, acesse: www.ipdrs.org
Ou envie suas dúvidas para: concurso@ipdrs.org

Responsável pelo concurso:
Gonzalo Baptista – gbaptista@ipdrs.org

XIV CONCURSO *Sudamericano*

Experiencias territoriales de comunidades indígenas,
campesinas y afrodescendientes frente a la crisis
climática en Sudamérica

Brot
für die Welt



humundi

ipdrs
INSTITUTO PARA EL
DESARROLLO RURAL
DE SUDAMÉRICA

 **Suecia**
Sverige

 **OXFAM**

WE
EFFECT

Manos Unidas

**INTERNATIONAL
LAND
COALITION** | **AMÉRICA
LATINA Y
EL CARIBE**

mariaMarina
FOUNDATION

COLABORACIÓN
para SISTEMAS
ALIMENTARIOS
RESILIENTES
MKNIGHT FOUNDATION

 **Universidad
del País Vasco**  **Universidad
del Bío-Bío**  **hegoa**
CENTRO DE INVESTIGACIÓN EN POLÍTICAS PÚBLICAS